



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas - NEABI -
AV. ANTÔNIO TRILHA, 1847, SÃO GABRIEL - RS
CEP: 97300-000 - TEL: (55)3237-0850 / ramal 2252

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NEABI-SÃO GABRIEL DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE

1
2 No dia dezessete de agosto do ano de dois mil e dezessete, às catorze horas, na sala de reuniões da Sede
3 Administrativa do *Campus* São Gabriel da Universidade Federal do Pampa, reuniram-se ordinariamente
4 Rafael Cabral Cruz (docente Coordenador), Vanda Cristina Carvalho Lopes (Técnica Administrativa), Maria
5 Luiza Garcez de Souza, Ana Carolina Oliveira, Etienne Caroline Rodrigues Feliciani (acadêmicas), Carlos
6 Alberto Xavier Garcia (Técnico Administrativo), Claudia Del'Olmo Soares (Professora Estadual), Lucas
7 Loch Moreira (Professor Estadual), José Olídio Mendes (Representante da Pastoral Afro brasileira de São
8 Gabriel) e o Prof. Glécio dos Santos Rodrigues (Representante da ORAPER-Oficinas Regionais para
9 Análises de Políticas para Equidades Raciais) para estudo do tema Metodologia da História Oral.
10 Iniciando a reunião o Prof. Rafael fez a leitura da ata número 02 do último encontro realizado dia dois do
11 corrente mês. Após, ele colocou em votação e a mesma foi APROVADA pelos presentes. Em seguida, o Sr.
12 Olídio perguntou se o tripé "*ver, pensar e agir*" será atendido em relação aos afrodescendentes e
13 indígenas. O Prof. Rafael explicou que, como exemplo de uma aplicação prática dos estudos do NEABI,
14 podemos citar a contribuição com subsídios/laudos para os antropólogos que trabalham na EMATER
15 (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) com o levantamento de dados para demarcação de
16 terras remanescentes quilombolas. Disse também que o Núcleo está aberto às sugestões da
17 comunidade. Prosseguindo a reunião, o servidor Carlos Alberto desenvolveu o tema "Metodologia da
18 História Oral" com a apresentação de um slide. Após a exposição do tema, discutiu-se sobre o assunto.
19 Após a discussão o Prof. Rafael perguntou aos presentes: Como fazer a construção coletiva de um
20 projeto do NEABI? Por onde começar? Disse ainda que uma possibilidade de estudo seria trabalhar com
21 memória sonora, cânticos, sons e que na localidade Cerro do Ouro existem pessoas que ainda tocam
22 rabeca. Após, o Carlos Alberto apresentou um vídeo do Prof. José Carlos Sebe B. Meihy sobre História
23 Oral. A Prof.^a Claudia disse que é necessário contar a história a partir de outras visões, mostrar a versão
24 da população diretamente envolvida. O Prof. Glécio disse que no Uruguai existem poucos estudos sobre
25 localidades remanescentes quilombolas. Falou também que a RAN (Reunião de Alto Nível), que é uma
26 iniciativa do Ministério das Relações Exteriores dos dois países, trata de questões da região de fronteira
27 entre Brasil e Uruguai e as soluções devem partir de quem vive a realidade da região de fronteira. Ele
28 deu a ideia de construir um projeto para fazer um trabalho oral nas comunidades fronteiriças dos dois
29 países para eles se conhecerem. Informou que a ORAPER e o Mundo Afro captam bastante recursos e
30 poderia haver uma parceria da Unipampa com esses órgãos. O Prof. Rafael falou que para trabalhar
31 nesta escala e sensibilizar outros NEABIs da Unipampa há dois caminhos: 1º) começar o trabalho com

Santos

32 todos estes últimos ou; 2º) desenvolver um projeto pequeno em São Gabriel com duas comunidades
33 (uma rural e outra urbana) e após, em um seminário, apresentar o trabalho para chamar os outros
34 NEABIs. A Prof.ª Claudia informou que a Prof.ª aposentada Maria de Lurdes pode fazer contato com a
35 comunidade perto do quartel 6º B E Comb. Discutiu-se sobre o assunto e TODOS CONCORDARAM com a
36 segunda opção. Como último ponto ficou acordado o dia 30 de agosto do corrente mês para a próxima
37 reunião onde a servidora Vanda e o Prof. Rubem falarão sobre o tema Africanidades da obra do Prof.
38 Júlio Quevedo. Nada mais havendo a tratar deu-se por ENCERRADA A REUNIÃO às dezesseis horas e
39 cinquenta minutos e, para constar, eu, Vanda Cristina Lopes, lavrei a presente Ata que será assinada por
40 mim e todos os presentes na reunião.




